

A Fundação Família Previdência criou um novo produto para atender exclusivamente os servidores públicos dos entes federativos que estão instituindo regimes de previdência complementar nos municípios de todo o Brasil. O Família Previdência Municípios possui características flexíveis de contribuição para os entes federativos ofertarem uma previdência complementar de acordo com suas necessidades e condições.

“Esse é um novo mercado que se abre para a Fundação. Estamos participando de processos seletivos em todo o Brasil, incluindo capitais e municípios de grande, médio e pequeno porte e já estamos colhendo os primeiros frutos deste trabalho que visa expandir os negócios da Fundação”, afirma Rodrigo Sisnandes Pereira, Diretor-Presidente da entidade.

Até o momento, 48 municípios já fecharam com a Fundação, a maioria no Rio Grande do Sul. Cidades de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso também estão em processo de assinatura do convênio de adesão ao Família Previdência Municípios, totalizando um potencial de ingresso de 21 mil servidores ao plano previdenciário.

O prazo de criação desses regimes previdenciários, que encerraria em 12 de novembro, foi prorrogado para 31 de março do ano que vem. O objetivo é garantir uma nova fonte de renda para os servidores durante a aposentadoria, além do regime próprio vinculado ao município. Muitas prefeituras ainda não lançaram os editais de seleção para definir qual entidade de previdência complementar vai administrar o novo regime. Outras, ainda estão com processos seletivos abertos.

Com 42 anos de experiência no mercado, a Fundação faz a gestão de 11 planos previdenciários para mais de 20 empresas e entidades associativas. Está listada entre as entidades aptas a gerir regimes complementares no Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos, publicado pelo Ministério da Economia. É a maior gestora de previdência do Rio Grande do Sul, com um patrimônio de R\$ 6,5 bilhões, 17.900 participantes e que administra uma folha mensal de R\$ 51 milhões em benefícios para 9 mil aposentados e pensionistas.

Como entidade sem fins lucrativos, reverte toda a rentabilidade líquida dos investimentos para os planos previdenciários dos clientes. Nos últimos 15 anos (2006-2020), a rentabilidade da Fundação Família Previdência foi de 481,5%, enquanto o CDI, no mesmo período, rendeu 316,5%.

**Fonte:** [Fundação Família Previdência](#), em 14.12.2021.